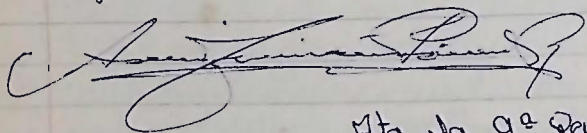


pião ordinária da Câmara Municipal, presentes os
vereadores Erapoan Simenta, Luiz Joaquim Boreia,
Mário José de Carvalho, Adnail Guimarães Póças,
Otávio Barbosa dos Santos, Emigdio Gonçalves Lathi-
nho, Arthur Boreia de Sá, Walter Soares Cardoso, Car-
ly Lopes de Lemes e Sérgio Santos. Havendo núme-
ro legal, o Sr. Presidente considerou aberta a reunião,
dizendo da sua finalidade, qual seja a de proceder a
redação final das matérias que ficaram pendentes
da reunião anterior. Sendo franqueado a palavra
e não havendo quem quizesse fazer uso, passou à Or-
dem do Dia. Colocada em votação a Mensagem
que abre crédito suplementar na ordem de N.º 15-
M. 295, 41. que foi aprovada em redação final. Colo-
cada em votação a Proposta Orçamentária, com e-
mendas, em redação final, foi do mesmo modo a-
provada. (tam digo) Em redação final foi aprovado
também o Projeto que denomina Rua José Pinto
de Sá, uma artéria do 4.º Distrito. Nada mais
havendo a tratar, foi encerrada a reunião, tendo a
Presidência marcado outra para o dia trinta, para
encerramento do período ordinário. Do que, para
constar, foi lavrada a presente ata, que depois de
lida e submetida a votos, será aprovada na forma
regimental.



Ata da 9.ª Reunião Ordinária da Câ-
mara Municipal de Cabo Frio, Realiza-
da no dia 29 de novembro de 1968.

Nos vinte e nove dias do mês de novembro de 1968,
nesta cidade de Cabo Frio, realizou-se a nona reunião

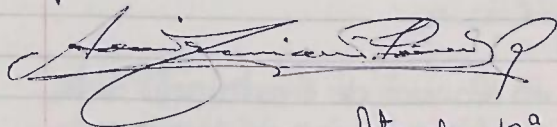
ordinária da câmara municipal, presentes os Vereadores Dr. Estevão Pimenta, Luiz Joaquim Corrêa, Adail Guimarães Póvoas, Manoel José de Carvalho, Walter Soares Cardoso, Ultime Cardoso dos Santos, Emigdio Gonçalves Coutinho, Arthur Corrêa de Sá, Carcy Lopes de Lemos, e Newton Stollino Pereira. Havendo número legal, foi aberta a reunião, sendo procedida a leitura das atas das reuniões do dia 25 e 26, que foram aprovadas por (digo) unanimidade dos presentes. Após a leitura do expediente, que constou de vários officios, mensagem do novo código tributário e requerimento de convocação extraordinária, por ordem de inscrição, falou o Sr. Adail Póvoas, tomando a falar sobre a gravidade da situação do setor de atendimento médico do SUS em Caboeiro, mas ficando-se na sua denúncia da transferência ou sujeição do Município à Itacaré também no serviço de luz, investindo contra as Centrais elétricas (digo) Centrais Elétricas Fluminenses, que tem sido para Caboeiro mais que uma maldição, e agora, mais uma vez pretende consumir este (em pulho digo) esbulho e zombaria para com a população, já cansada de suportar os achincalhes da famigerada B&B. Ao pedir o recesso parlamentar para que a câmara de Caboeiro, prosseguisse os seus trabalhos nos palácios governamentais e secretarias de Estado, afim de evitar a consumação de tamanha aberração, a exemplo do que foi feito em Itacaré, disse que não pedia uma sublevação nem um levante da população pois seria o risco de ser considerado subversivo, mas apelou para uma tomada de consciência por parte de todos os cabofrienses. Em aparte, recebeu a solidariedade do Sr. Ul

ter Soares e do Ver. Arthur Sá, lamentando que o Deputado Calafienze ainda não se tivesse pronunciado a respeito do assunto de tamanha relevância. Encerrando as suas palavras, disse que podia contar com o apoio da totalidade da Câmara, que jamais ficará insensível a uma luta que se inicia e que voltará ao assunto em outra oportunidade. Deixando de insinuação falou o Ver. Olimé dos Santos, falando sobre o problema de abastecimento de água e suas implicações com a B. H. A., solidarizou-se com o último pronunciamento do seu colega Trajano Dimentá, dizendo que tal situação não pode prejudicar nem atrofiar a indústria turística do Município. Parabenizou-se com o Ver. Adail Póvoas, elogiando a sua atuação de independência, com outros vereadores, pela sua coragem e espírito público, lembrando ainda de maneira elogiosa a atuação do Ver. Jozemel Aquiar. Discorrendo sobre o problema de afotamentos de áreas do Patrimônio Municipal, comentou a doação feita à S. N. 10, apresentando indicação para a anulação da mesma, nas suas justificativas, dizendo que quando a trava luta pela coisa pública e defesa do Patrimônio, recebe boa acolhida por parte da opinião popular. Em aparte o Ver. Arthur insinuou que tal afotamento já tinha sido cancelado por Decreto do Sr. Prefeito e o Ver. Adail Póvoas dizendo que na sua indicação à S. N. 10, para instalação de uma sucursal em Lagoa Escura, evidenciava o perigo do cancelamento. Concluindo solicitou a ajuda dos seus colegas para a luta que está se iniciando, certo que terá boa acolhida, em face da relevância do problema, pedindo fosse dado conhecimento ao Sr. Prefeito.

Formalizou o seu pedido de convocação da câmara, para o período extraordinário de dezembro, pedindo desculpas pelos senões porventura havidos durante o ano legislativo. Em seguida falou o Sr. Arthur Sá, lembrando e solidarizando-se com o pronunciamento do líder da A.B.C., seu colega Sr. Adhail Póvoas. Disse dos seus entendimentos com o secretário de Obras sobre as obras que dizem-se vêm sendo realizadas em Cabotério e discutindo o problema de água no Município. Apresentou as suas congratulações ao líder da A.B.C., falando sobre afazeres, afirmando que estaremos sempre prontos, com independência, a defender as coisas do Município. Pronunciou-se sobre o canal do Bairro de São Cristóvão, dizendo das dificuldades que vêm causando àquela população, apelando para o Sr. Prefeito a que dê solução para o melhor acesso dos moradores às suas residências. Em aparte de colaboração, o Sr. Manoel José disse que o estado do Bairro de São Cristóvão é calamitosa. Concluiu focalizando as irregularidades existentes no Mercado de Peixe da cidade. Por permuta falou o Sr. Wálter Soares, congratulando-se com os seus colegas pelo encerramento tranquilo do período legislativo, dizendo da capacidade de alguns dos seus colegas pela atuação parlamentar.omentou com lústeza o estado em que se encontra a Praia da Rainha, indicando ao Sr. Prefeito a sua desapropriação. Em aparte o Sr. Arthur disse da sua beleza e o Sr. Newton Novellino esclareceu que grande parte daquela área pertence à b.M.A. Elogiou o pronunciamento do Sr. Adhail Póvoas e Arthur que defendem, ardorosa e independente

mente a causa pública. Afirmou que o Dep. Wilson Mendes muito tem lutado na Assembleia, mas que abaixo dele sobre na esfera estadual o que o Sr. Jacial do Cabo sofreu anteriormente na esfera municipal, mesmo tendo votado em tudo para que algo fosse feito para o 4º Distrito. Deu o envio de telegrama à Câmara sobre a situação afilativa em que se encontra a população do Jacial do Cabo, concluindo, considerando que os trabalhos de saneamento do Bairro de São Levis foram, somente poderão se realizar após a conclusão do canal, citando as muitas realizações que pretende o Executivo ter a efeito naquele Bairro, tendo inclusive o Sr. Prefeito se deslocado para o Rio exclusivamente para tratar de assuntos referentes ao Bairro S. Cristovão, dizendo que não é Def. do M.O.B ou A.R.B.M., mas de todo o Município. Como último orador falou o Ver. Newton Strellino, (homenageado digo) homenageando, de início a todos os Vereadores presentes. Disse que o seu pronunciamento sobre a moralização dos trajos de banho, teve boa repercussão. Falou sobre a Lei de Imunidades para os Vereadores tratada de maneira (diferente digo) negativa, no Congresso do Ministério Público, apresentando a sua repulsa aos Promotores. Dizendo que, mesmo não precisando, temos necessidade de imunidades, para a tranquilidade dos nossos trabalhos legislativos, e que os Vereadores estão procedendo como verdadeiros representantes do povo, zelando e lutando para o seu bem-estar. Concluiu a leitura da Gazeta da Baicada sobre o lisco, citando outro local, no centro da cidade onde ele é depositado,

dizendo que tais reportagem zovem somente para intrigar a população com o Prefeito Municipal. Comentou demoradamente a Resolução que concedeu o empréstimo a E.T.M., considerando a desonestade e manifestando o seu entusiasmo pela defesa do Patrimônio Municipal. Afirmando que estamos cometendo um ato de legítima defesa municipal, comentou a tramitação da Resolução em pauta, considerando-a irregular e inconstitucional. Agradeceu aos seus colegas, parabenizando-se com todos. Não havendo mais oradores inscritos, passou à Ordem do Dia, (bódi) colocando em discussão única, conforme solicitação, os projetos que considera de utilidade pública o América Palmeiras Futebol Clube, que foram aprovados por unanimidade. Foi colocado em primeira discussão o Projeto do Bódiço Tributário, com o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, considerando-o constitucional, porém, rejeitando o pedido de urgência. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, foi encerrada a reunião marcando-se outra, de encerramento, para logo em seguida. Do que, para constar mandou que se lavasse a presente ata, que de pois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental.



Ata da 10ª Reunião de Encerramento do Período Ordinário, Realizada no dia 29 de novembro de 1968.